

OLAVO O GATO CONFUSÃO

Texto infantil para
de



Celso Veluza

MENINO - Onde se meteu este gato. Vem gatinho vem. Mas que droga de gato, fez uma bagunça lá em casa e agora desaparece. Vai sobrar é prá mim. Eu vou ter que encontrar este gato. Posso até ouvir a Vó Carola:

VÓ CAROLA- Onde estará o meu gatinho, já procurei em todo lugar e ele não ia sair sózinho. Oh... só ele me entende nesta casa, tão mimoso, muito caprichoso, sempre de banho tomado o Olavo. Foi este menino sempre correndo, entrando e saindo, deixou a porta aberta e o meu gatinho saiu. Ah, se eu pego este menino.

MENINO - E o pai e a mãe nem quero ouvir.

PAI - Isto não pode ficar assim, este menino está sempre aprontando, pode deixar mamãe, se ele não encontrar o Olavo, eu pego este menino.

MÃE - Mas onde foi este menino já é hora do almoço. Ah se eu pego este menino.

MENINO - É eu tenho que encontrar este gato. E logo hoje que eu ia ao cinema ele resolveu sumir. (Sai de cena)

OLAVO - (canta)

Free eu sou free demais
Entrei pela porta, sai pela janela,
Adeus tigela de leite, caixinha de areia
Vou voar pela cidade, eu na minha, ela na dela.
Free eu sou free demais...

CÃO - (Chegando) Um gatinho de almofada, perdido na cidade.
Vou dar um baita susto nele.

CÃO - (Rosna)

OLAVO - Vai com calma amizade.

CÃO - (Rosna)



OLAVO - Calma violência, sou pela negociação.

CÃO - Negociação, ele falou negociação. Entre cachorro e gato não tem negociação. (Para o público) Isto é papo de Jornal Nacional. (Rosna mais forte) O seu covarde, já está ficando com medo.

OLAVO - Covarde, eu covarde. Olavo o campeão felino do karatê. Olavo o terror dos pardais. Não, esta não vai dar prá engolir. Agora eu vou fundo. Que ninguém me segure, ouviram, ninguém.

CÃO - Chega de conversa, Rex o rei do quartirão vai te dar aquele corridão. (Ataca rosçando)

(Briga)

DONO DO - Rex já prá casa, brigando na rua, feito vagabundo. Onde

CÃO fica o teu pedigree? (Segura Rex) Vamos pra casa.

OLAVO - (Aproveita para dar uma unhada. Rex reage.)

DONO DO - Assim não dá. (Pega rex, e vai saindo) Rex, prá aprender:

CÃO Hoje não vai ter refeição. Hoje é dia de ração. (Sai)

OLAVO - (Cantando) Isto me dá tique-tique nervoso, tique-tique nervoso.

GATA GUIDA

- (Passa derramando charme, para, olha.)

OLAVO - Ai, isto também me dá tique - tique nervoso. Como vai, tudo bem, (aproximando) diga, fale meu bem.

GATA GUIDA- Ola...

OLAVO - (Conquistador) Aceita um sorvete, um skate. Vamos fale diga então... (Para o público) Que gata.

GATA GUIDA-Talvez quem sabe um encontro mais tarde na danceteria.
(Sai)

OLAVO - Talvez, mais tarde, quem sabe, esta gata não sabe o que perdeu. Sua... sua... sua gata cega.

(Entra menino, Olavo se esconde)



- MENINO - Olavo, vem Olavo me tirar desta fria, volta prá casa.
- OLAVO - (Escondido) Mas nem morto. Caixinha de areia e pires de leite. Da cozinha pro quarto e nariz no vidro da janela. Sinto muito mas fui... (Saído)
- MENINO - Puxa minha barriga tá doendo, que fome. Vou ver se acho o gato ou um cachorro quente.
- (Entra em cena uma carrocinha muito louca)
- VENDEDOR - Olha o cachorro-quente , prá quem tem e prá quem não tem dente. Prá mocinha, prá senhora, cachorro-quente vem bem a qualquer hora.
- MENINO - Ei moço. Viu um gato?
- VENDEDOR - Com molho ou mostarda?
- MENINO - Com nada.
- VENDEDOR - Salça, milho, queijo ou tomate.
- MENINO - O senhor não me entendeu, o meu gato fugiu.
- VENDEDOR - Então pergunta pro teu tio.
- MENINO - QUE tio?
- VENDEDOR - O cachorro não é pro teu tio?
- MENINO - Não é cachorro é gato.
- VENDEDOR - Chato eu? Guri mal educado. Vai levar ou não vai?
- MENINO - Eu desisto, tá. Me dá um com duas salsichas.
- VENDEDOR - Salsichas. Não, não, não... (Saído)
- MENINO - O que deu nele? Ou ficou louco ou é vegetariano.
- (Danceteria-Jovens dançando)
- OLAVO - (Cantando) Voce não soube mamar, voce não soube mamar.
(Encontra a Gata Guida) Olha só.



GATA GUIDA- Apareceu. (Para o público) Eu sou irresistível.
Vamos dançar.
(Música: Eu e meu gato.)

GATÃO - Para a música. Quem ousou dançar com a minha gata, que eu líquido.

OLAVO - E eu ajudô, onde já se viu uma coisa desta. Amigo conte comigo. Mas como é o nome da sua gata?

GATÃO - Gata Guida.

OLAVO - Quem estiver com a gata Guida se apresente, se for gato Ei, mas onde esta a gata Guida.

GATA GUIDA- (Estava meio escondida) Aqui.

OLAVO - Gata Guida?

GATA GUIDA- É.

OLAVO - (Para Gatão) Vamos tomar um suco prá manter a forma?

GATÃO - Guida quem era o gato?

GUIDA - Não digo.

GATÃO - Tem que dizer.

GATA GUIDA- Não digo e pronto, (Batendo no Gatão) e quem mandou chegar atrasado, pensa que sou boba é, andava paquerando. Toma, toma. (Suindo)
(Segue a festa)

(NOITE)

PAI - Já é muito tarde prá este menino estar na rua.

VÓ CAROLA - Pobre do Olavo, deve estar com frio.

MÃE - Que Olava que nada, o Zeca nem almoçou, todo este tempo procurando este gato folgado.

PAI - Tô começando a ficar preocupado.

VÓ CAROLA - Com o Olavo?



- PAI - Não, com o Zeca é claro.
- VÓ - Pobre do Olavo, só tem a mim. Preciso encontrar o meu gatinho.
- MÃE - Tadinho do Zeca sem almoço, nem janta, será que aconteceu alguma desgraça.
- VÓ - Não diz uma coisa desta minha filha. O Olavo tem sete vidas,
- PAI - Vou telefonar para a policia.
- MÃE - Vamos lá.
- VÓ - Não esquece do Olavo. (Saindo)
- OLAVO - (Cantando) Vamos fugir deste lugar, só prá ver no que vai dar. Vou de trem, barco, avião até chegar ao japão. Vamos fugir deste lugar.
- GUARDA - Fugir, isto é muito suspeito, exige investigação. Meu caro cidadão, com toda consideração peço-lhe, ponha seus documentos em minha mão.
- OLAVO - Minha cara autoridade, sinto de todo coração, mas gato não tem documento, não.
- GUARDA - Não?
- OLAVO - Gato, não tem documento, não.
- GUARDA - (Para o público) Eu tinha razões para suspeitar. Sim gato, gato gatuno.
- OLAVO - Não, gato felino, quer ver. Miau, miau.
- GUARDA - Mas gato felino, não fala.
- OLAVO - Mas eu sou um gato muito esperto, aprendi tudo vendo televisão.
- GUARDA - E não tente me enganar, uma autoridade mesmo auxiliar, é sempre mais esperta, que um gato que aprendeu a falar. Vou recolhe-lo ao xadrez para investigar.
- OLAVO - Mas eu sou um gato mesmo, olha o perfil, os bigodes, tenho sete vidas, escuta vou miar. (Mia ate deixar o guarda tonto) Como fui esquecer minha licença para transitar.
- GUARDA - Muito bem desta vez vou deixar passar. Mas da próxima vez o xadrez vais visitar. (Para o público) Eu sou um poeta.
- OLAVO - (Saindo) Ele entendeu mas não compreendeu.



- ZECA - Seu guarda o Sr. viu um gato, por aí?
- GUARDA - Não me fala em gato guri, sou alérgico a partir de hoje. Alérgico a gato.
- ZECA - (Para o público) É pelo jeito o Olavo andou por aqui. Tá certo seu guarda, mas o senhor podia dizer para que lado a sua alérgia foi.
- GUARDA - Minha alérgia, ah o gato, foi por ali descendo a rua. (Sai)
- GUIDA - Aí, aí, o que pode fazer uma gata tão jeitosa como eu, os gatos me persegem como se fosse eu um file de linguado. Mas onde andara meu novo apaixonado, nem deu tempo para saber seu nome. Será Raul, Benjamin, será Asdrubal, uí, uí.
- GATOS DA DANCETERIA- Guida, vamos nessa.
- GUIDA - Onde vocês vão?
- GATOS - Dançar, dançar, dançar.
- GUIDA - Dançar, aí aquele gato mexeu com meu coração. De onde ele veio, não tinha cara de turista. Será carioca, paulista, aí meu gato parecia um artista. (Sai)
(Entra guarda, pai, vó e mãe. Todos falando)
- GUARDA - Ordem, ordem por favor. Fala um só de cada vez. Descrevam o suspeito.
- MÃE - Suspeito, meu deus, o que este menino aprontou. Seja o que for eu não acredito, me recuso. Suspeito meu nenen, nunca.
- GUARDA - Mãe é mãe.
- PAI - Que suspeito coisa nenhuma é caso de criança perdida, até esta hora sem voltar para casa só pode estar perdido.
- GUARDA - O senhor já foi na televisão, dá certo.
- VÓ - É verdade, dá certo. (Como na TV) Olavo volta prá casa eu não vou brigar contigo, esqueço tudo, volta meu gato.
- GUARDA - Aí, gato de novo. (Para o público) Vai voltar a alergia. Cidadões uma questão de ordem, os digníssimos procuram um gato ou um menino?
- VÓ - Gato, o Olavo... (Olhando para o Pai e Mãe, sem graça) e um menino, o Zeca.
- GUARDA - Ah, já sei é um caso de sequestro, o gato sequestrou o menino.



PAI - Não, o gato fugiu, e o Zeca foi procurar por ele.

GUARDA - Então deixa comigo, eu já sei de quem se trata. Já vi este gato, e o menino. O tele-guarda volta a atacar. Voltem para casa. Os dois já vão chegar. Vivo ou morto. (Para o público) Que foi que eu disse. Tô vendo muito bange-bange.

(Cena da Lua de Prata. música)

OLAVO - (descançando) Eu sou a lua de prata, prima irmã do sol, vim espiar o que acontece nesta rua, um gato fujão, de boca aberta olhar parado, um gato apaixonado.

REX - Finalmente eu te encontro.

OLAVO - Não se pode nem sonhar um pouco. Isto é fixação, vê se me esqueçe.

REX - Esquecer andei atraz de ti o tempo todo.

OLAVO - Não bastou a unhada que eu te dei no nariz, tá querendo mais?

REX - Tu tem que pagar por esta unhada. (Rosna)

OLAVO - Eu sou pela "não violência", mas se bobear te dou outra. Olavo o terrível, não é covarde.

REX - Todo o quarteirão está rindo de mim, "Rex, o grande" levar uma unhada de um gato de almofada. Minha imagem de cão machão está destruída, é o fim, todos vão comentar. Isto eu não aguento. (Chora)

OLAVO - Não precisa exagerar, foi só uma unhadinha, coisa a toa, sabe como é, um golpe de sorte, mas para de chorar, eu sou muito sentimental.

REX - É o fim, nunca mais vou ser o mesmo. Minha cabeça não aguenta.

OLAVO - Se o teu problema é cabeça, eu tenho a salvação, não chora não se desespera, Doutor Masca-Aranha é a solução.

REX - Ele resolve o meu problema?

OLAVO - É claro, claro. (Para o público) Esta foi por pouco. (Rex, sai)

GUIDA - Cantando eu e meu gato.

OLAVO - É ela, a gata maravilha.

GUIDA - Finalmente eu te encontro, tu não para em lugar nenhum.



- OLAVO - Meu tatatatataravô era o gato de botas, sabe, aquele em cada passo percorria sete léguas.
- GUIDA - Hum, de família ilustre, que graça de gato. Meu nome é Guida.
- OLAVO - Eu já sei, eu sou Olavo.
(Zeca entra correndo)
- ZECA - Te peguei seu gato fujão.
- GUIDA - (Mia assustada)
- GUARDA - (Correndo) Peguei vocês dois.
- ZECA - Me larga, me solta.
- OLAVO - (Mia)
- GUIDA - (Mia)
- GUARDA - Vamos parar com a bagunça, já é hora de gatos e meninos irem para casa. (Vai levando Zeca e Olavo)
- GUIDA - (Gritando) Olavo eu moro ali na frente.
- OLAVO - Tudo bem gata, Olavo tem muitos truques, sabado que vem eu volto.

(Todos bonecos dançando "Eu e meu gato".)